

## Sufrimento e Súplica (Salmos 69)

Esse é mais um salmo de lamento – onde o rei Davi o escreve em uma situação de uma pressão insuportável. Os estudiosos o colocam na categoria de salmos messiânicos juntamente com os salmos 22 e 110. **Warren Wiersbe diz: “Trata-se de um salmo messiânico, imprecatório”.**

Entendo que partes deste salmo podem fazer alusão ao Filho de Deus – mas o contexto não trata do Deus encarnado, mas do rei Davi quando já reinava em Jerusalém. É nítido que o salmo não descreve exclusivamente a situação de Jesus, pois, diferentemente do Messias que perdoa seus inimigos – Davi deseja que seus perseguidores sofram e sejam punidos (vv. 22-28). Ao longo desse salmo - vemos estampado o profundo sentimento de tristeza e dor presente na vida do salmista. **O teólogo Campbell Morgan – diz: “Talvez em nenhum outro salmo do Saltério o sentimento de tristeza seja tão profundo ou mais intenso do que nesse. A alma do cantor manifesta um desamparo incontido e uma tristeza que a consome”.**

Davi – mesmo sendo o homem segundo o coração de Deus – passou pelo sofrimento. Quando o sofrimento chega a nossa vida – a alternativa que temos é orar, clamar pelo Senhor (Salmos 69.1). Quais foram as razões que levaram o salmista a estar angustiado? O que mais amo nos salmos – é perceber que eles falam muito a respeito de nossa humanidade. Do quanto somos frágeis, do quanto precisamos ser dependentes de Deus. Vejamos os motivos, as razões pelos quais deixaram Davi atormentado.

Primeiro – **o silêncio de Deus** (Salmos 69.3). Não há nada mais angustiante para aqueles que amam e servem a Deus – do que o silêncio de Deus. Muitas vezes, o silêncio de Deus é mais perturbador do que as circunstâncias ruidosas. Segundo – **sofrimento pela fidelidade e amor a Deus** (Salmos 69.7). Os inimigos de Davi queriam destruí-lo – não por conta de seus erros, mas porque ele amava a Deus. A piedade sempre provoca o antagonismo do mundo. Terceiro – **falta de apoio da família** (Salmos 69.8). O salmista retrata neste verso o quanto se sentia rejeitado e sem apoio – dentro de seu ambiente familiar. Quantas pessoas a semelhança de Davi – sofrem por se sentirem isoladas, rejeitadas, dentro da própria casa? **O escritor e teólogo Ed. René Kivitz – faz a seguinte ponderação: “A família é o lugar dos maiores amores e dos maiores ódios. Compreensível: quem mais tem capacidade de amar, mais tem capacidade de ferir. Os males causados pelas pessoas que amamos e acreditamos que também nos amam são quase insuperáveis”.**

Não é por acaso que Davi ora – pois, ele sabe que somente o Senhor poderia dar a ele o alento e a força necessária para continuar sua jornada. Diante da angustia e do sofrimento – precisamos ter em mente algumas coisas – que quero compartilhar com você meu querido leitor.

Em primeiro lugar, **não superdimensione o seu sofrimento** (Salmos 69.2). Não há menor dúvida de que Davi está sofrendo injustamente – entretanto, não vemos nos salmos anteriores o salmista analisar sua situação de forma tão pessimista. Não podemos superdimensionar nossas dores – nos considerando as pessoas mais sofredoras da terra. Concordo com que expressou o **professor e consultor Paulo Sérgio diz: “O sofrimento tem a dimensão que damos a ele”.**

Em segundo lugar, **não fique atravessado pelos comentários alheios** (Salmos 69.9-12). Aqui nestes versos vemos o quanto o comentário alheio afetou Davi. Aquilo que as pessoas falavam maldosamente acerca de Deus – afetou o salmista. Também o próprio salmista foi alvo de maledicência. É normal sentir-se afetado por comentários de terceiros, mas é possível lidar com isso de forma saudável. Davi deveria trazer a memória o que Deus pensava a respeito dele – e não ficar preso aos comentários de terceiros. Afinal de contas – os outros só conseguem olhar o exterior – somente o Senhor conhece de fato o nosso coração (I Samuel 16.7).

Em último lugar, **nas horas mais agudas nos tornamos pessoas impacientes** (Salmos 69.17). Observe a impaciência do salmista ao se dirigir a Deus. O poeta sagrado queria uma intervenção imediata da ação divina, porque estava angustiado. Algo que precisamos agasalhar em nosso coração – é que a impaciência alimenta a ansiedade. Davi deveria entregar suas preocupações a Deus e descansar na premissa de que o Senhor cuidaria dele. Ao invés disso – ele quer apressar o agir de Deus com sua impaciência. Sabe qual é o problema de ser impaciente? Em vez de se esperar em Deus – nós corremos para fazer as coisas do nosso jeito e não do jeito de Deus.

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**